

1. BOAS VINDAS

Enfim, Calouro!

É isso mesmo. Pode acreditar. Você agora é calouro de Medicina de uma Universidade Federal. A melhor do mundo! Seja bem-vindo a esta casa, a sua casa! É hora de celebrar sua tão sonhada conquista. A recompensa é mais que merecida por toda sua dedicação, horas estudando e toda pressão experimentada na busca pela aprovação. Agora, tudo isso ficou



para trás. Nesta nova etapa as preocupações são outras e o desafio está apenas começando. Mas você não o enfrentará sozinho, afinal, é o mais novo membro da família Escola de Medicina e Cirurgia.

Este manual te ajudará neste início, em que tudo é tão novo e diferente. Aqui, você vai encontrar um pouco sobre a história de nossa EMC e sua estrutura administrativa, um pouco sobre o Diretório Acadêmico Benjamin Baptista e seu movimento estudantil, informações sobre o nosso curso, além de dicas práticas de onde morar, onde comer, como se locomover, festas e aulas. Procuramos manter este material o mais atualizado possível através de nossas experiências, mas se você sentir falta de algo ou ainda tiver alguma dúvida, lembre-se: é sempre possível recorrer aos seus veteranos!

Pode confiar, esta é uma Escola diferente de qualquer outra e é o seu lugar! Orgulhe-se! Vibre, experimente e viva intensamente este sonho!



2. A UNIRIO

2.1. HISTÓRICO



A UNIRIO foi criada em 5 de junho de 1979, pela Lei nº 6.655 com o nome Fundação Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO, sendo a antiga Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ. Em 24 de outubro de 2003, passou a se chamar Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, com sede na capital fluminense.

2.2. ESTRUTURA ACADÊMICA

Oferece atualmente 50 cursos de graduação e 15 de pós-graduação distribuídos em cinco centros acadêmicos:

- CCBS**: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
- CCET**: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
- CCH**: Centro de Ciências Humanas e Sociais
- CLA**: Centro de Letras e Artes
- CCJP**: Centro de Ciências Políticas e Jurídicas

Alguns cursos lecionados na UNIRIO são bastante tradicionais e prestigiados como os de Medicina (1912), Enfermagem (1890), Biblioteconomia (1911), Arquivologia (1932), Museologia (1932, o mais antigo da América Latina) e Teatro (1937). Outros já são bem mais recentes, como Pedagogia (1999), Sistemas de Informação (1999) e Turismo (2002), os quais foram fundados depois da unificação dos diversos cursos e da fundação como universidade em 1979. A UNIRIO também tem uma importante atuação no ensino à distância, com vários cursos possuindo tal modalidade. Dentre os cursos de pós-graduação, destacam-se o de Neurologia e o de Alergia/Imunologia.

2.3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Sua estrutura administrativa é constituída por: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria de Planejamento, e órgãos complementares (Arquivo Central, Biblioteca Central, Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, Centro de Processamento de Dados, Procuradoria Geral, Auditoria e Comunicação Social).

2.4. OS CAMPI

- 1) **Prédio da Reitoria, Prédio da Nutrição e Prédio da Enfermagem:** Av. Pasteur, 296 - Urca - CEP 22290-240; Tel Reitoria: (21) 2542-7350/2542-7351; Tel Vice- Reitoria: (21) 2542-6305/2542-6368
- 2) **CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde):** Rua Silva Ramos, 32 - Tijuca - CEP 20270-330; Tel secretaria: (21) 2264-4466
- 3) **IB (Instituto Biomédico):** Rua Frei Caneca, 94 - Centro - CEP 20211-040; Tel: (21) 2531-7985/2531-7998
- 4) **CLA (Centro de Letras e Artes):** Av. Pasteur, 436 - Urca - CEP 22290-240; Tel: (21) 2542-2932
- 5) **CCET (Centro de Ciências Exatas e Tecnologia) e CCH (Centro de Ciências Humanas):** Av. Pasteur, 458 - Urca - CEP 22290-240; Tel CCET: (21) 3223-8020; Tel CCH: (21) 2542-6611/2542-1969
- 6) **CCJP (Centro de Ciências Jurídicas e Políticas):** Rua Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo - CEP 22270-000; Tel: (21) 2286-6742/8596

2.5. CONTATOS - PRÓ-REITORIAS E OUTROS ÓRGÃOS

- 1) PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação); Tel: (21) 2542-7814
- 2) PROPG (Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa); Tel: (21) 2542-7716
- 3) PROExc (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura); Tel: (21) 2542-7504
- 4) PROPLAN (Pró-Reitoria de Planejamento); Tel: (21) 2542-6216
- 5) PROAD (Pró-Reitoria de Administração); Tel: (21) 2542-4609/2542-5400
- 6) Auditoria Interna; Tel: (21) 2542-6013
- 7) Biblioteca Central: Av. Pasteur, 458 – Urca CEP 22290-240; Tel: (21) 2542-1869
- 8) Procuradoria Geral; Tel: (21) 2542-7026

2.6. DACE – DIREÇÃO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

Este órgão merece um pouco mais de destaque. Ele é responsável por auxiliar os alunos a se manterem na Universidade e a se relacionarem com ela. Na DACE é possível solicitar bolsas de Auxílio-moradia, Auxílio-alimentação, Auxílio-transporte, Auxílio-permanência, além de buscar apoio psicológico e nutricional quando necessário. É um serviço gratuito. Fique atento aos editais de concessão de bolsas no portal da UNIRIO.

Av. Pasteur, 296, Urca. Tel: (21) 2542-7577/2542-7589

3. A ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA – EMC

3.1. HISTÓRICO

A Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO, nossa EMC, foi fundada em 1912. No auge dos seus mais de 100 anos de existência, é a quarta Faculdade de Medicina mais antiga do Brasil. Sua história pode ser contada a partir de 1858, com a criação do Instituto Hahnemanniano do Brasil (IHB), uma sociedade científico-cultural com finalidade de congregiar seguidores das doutrinas do pai da Homeopatia, Samuel Hahnemann. Em 1911, um momento em que a ciência homeopática precisava crescer frente ao preconceito e ao desprestígio junto ao governo, os médicos e farmacêuticos desse Instituto decidiram fundar a Faculdade Homeopática do Rio de Janeiro.



A data simbólica escolhida para a sua fundação foi 10 de abril de 1912. Ainda neste ano, passou a se chamar Faculdade Hahnemanniana, e ao longo do tempo sofreu algumas mudanças na sua denominação, sendo uma delas em 1924, quando passou a ser chamada de Escola de Medicina e Cirurgia do IHB, nome que perdurou por mais 24 anos. Em 1916, nasceu o

Hospital Hahnemanniano para ser o seu Hospital de Ensino.

Em 1948, foi reconhecida a autonomia do desenvolvimento didático e científico da Escola e a proposta da sua emancipação foi aprovada. Assim passamos a ter a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, independente, com sede no mesmo endereço que o Hospital Hahnemanniano divide até hoje com o Instituto Biomédico da UNIRIO.

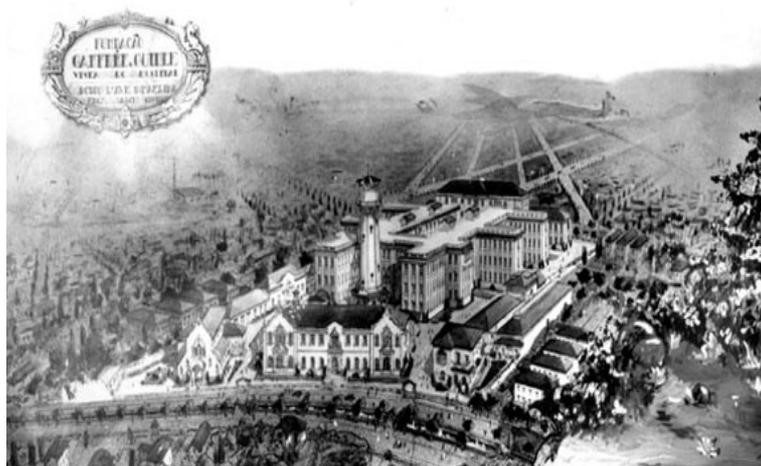
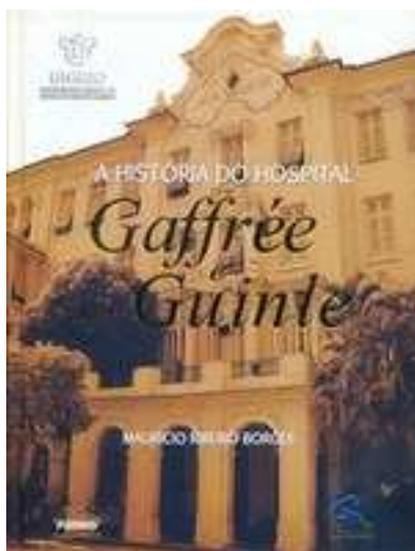


Figura 1 – entre nós Vista aérea do Hospital Gaffrée e Guinle, na rua Mariz e Barros, projeto Porto d’Ave & Haering, Eng’ e Arch[®]

Anos depois, em 1957, a EMC foi federalizada, passando a liderar o conjunto de Escolas Federais que deram origem à UNIRIO. Foi nesse período que os nossos antigos estudantes mostraram sua força indo às ruas pelo direito a um novo Hospital Universitário. Em janeiro de 1966, o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle passou aos cuidados da nossa Escola.

E assim se deu a origem a Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO, como ela é chamada desde 1988. Episódios vivenciados aqui vão desde a formação de mestres que se tornaram referências na Medicina, como Carlos Alberto Moraes de Sá e seu trabalho no tratamento da AIDS, até a formação de médicos que se tornaram figuras públicas, como o cardiologista e político Enéas Ferreira Carneiro. Isso sem falar dos diversos momentos da história do Brasil, como na ditadura militar, na qual mestres e alunos da nossa Escola organizaram um pronto-socorro clandestino para as vítimas do regime. No mesmo período, alunos do Diretório Acadêmico Benjamin Baptista organizaram o jornal "Emecê" como forma de denúncia e protesto.



Muitas dessas histórias estão documentadas na obra do Professor Mauricio Ribeiro Borges. O primeiro livro, intitulado “A História da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro” foi lançado durante as comemorações dos 200 anos do ensino médico no Brasil em 2008. E o mais recente, “A História do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle”, lançado durante as comemorações do Centenário da Escola de Medicina e Cirurgia em 2012“(…)é um relicário de fatos, imagens e de biografias de ícones da ciência médica”. (Boletim Bibliográfico Casa de Oswaldo Cruz, Vol.18, n.9, Set/2012). Disponíveis nas bibliotecas do IB e do HUGG, e também na sede do DABB.

Até hoje, mais de 10 mil médicos se formaram por essa nobre Escola. Sua sede atual está localizada no prédio da Decania do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, situada na Rua Silva Ramos, 32, no campus do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.

Como aluno, agora também é seu papel lutar e trabalhar em prol da nossa instituição. Somos parte dessa Escola, temos a responsabilidade de carregar o seu nome e dar continuidade à sua tão gloriosa história.

"É uma das poucas escolas médicas brasileiras com tradição. E a tradição é o prestígio do passado sobre a inércia das massas. É um acervo que cada geração transmite à que lhe segue, assegurando a continuidade de seus valores espirituais e morais!"

Professor Fioravanti Di Piero (Ex-Diretor da EMC - 1958-1964)



3.2. CONTATOS

1) DIREÇÃO: Rua Silva Ramos, 32. Tel: (21) 2264-4466. Email: ccbs-emc@unirio.br e escolademedicina.unirio@gmail.com

2) SECRETARIA ESCOLAR: Tel: (21) 2264-4159. E-mail: emcsecretaria@unirio.br

3) SECRETARIA DO INTERNATO: Tel: (21) 2264-4159.
E-mail: secretariainternato@gmail.com

4) COMISSÃO DE MATRÍCULA: Tel: (21) 2264-3962

5) OUVIDORIA: E-mail: ouvidoriaemc@gmail.com



4. O CURSO

4.1. ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO

A EMC está passando por um período de atualização com a formulação de um novo currículo, adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais, inovador e com excelentes modificações. Você tem a importante missão de fiscalizar a execução e oferecer *feedback* ao DABB e à própria Escola, relatando qualquer tipo de problema na implantação deste modelo de ensino.

O currículo novo é organizado em três eixos principais: (1) Biológico, (2)Saúde Coletiva e Humanidades e (3)Eixo de Prática. O quarto eixo é o “Integrador”, cujo objetivo é integrar o conhecimento básico ao clínico, através de estudos de casos e análise da relação médico-paciente, aspectos fisiopatológicos, éticos, morais e sociais. A interseção desses eixos norteia o curso de medicina a partir de 2014.



4.1.1. CICLO BIOMÉDICO

Nos 4 primeiros períodos, o **Ciclo Biomédico** (antigo Básico), as disciplinas - agora chamadas componentes curriculares- serão parte de módulos integrados, nos quais as diversas particularidades dos sistemas do corpo humano serão estudadas em conjunto: histologia, anatomia, fisiologia, bioquímica, patologia, biofísica, etc. Essa metodologia visa

construir um conhecimento mais sólido e aprofundado, evitando a segmentação causada pela forma de lecionar disciplinas isoladas, que não dialogam durante o curso.

Desde cedo, você terá aulas de Imagem, que antes eram parcialmente lecionadas como disciplina optativa;Saúde coletiva, com imersão no cotidiano desta grande área da medicina e inserção de novos cenários de prática para além do HUGG;Primeiros Socorros e Técnicas Básicas em Saúde, com desenvolvimento de habilidades psicomotoras, farão parte da realidade do curso, o que antes não ocorria. A maior parte desta fase será lecionada no IB.

A carga horária exigida para a conclusão do curso se organiza da seguinte forma:**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS** 4005h, **DISCIPLINAS OPTATIVAS (CH MÍNIMA EXIGIDA)** 120h, **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO** 3540h, **ATIVIDADES COMPLEMENTARES** 390h,**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** 90h, **TOTAL** 8145h.

4.1.2. CICLO CLÍNICO

No **Ciclo Clínico**, que começa oficialmente no 5º período, você chega de fato ao HUGG e tem o contato direto com a medicina dentro do hospital. Com o novo currículo, as disciplinas de clínica terão maior integração com as cirúrgicas, e ambas terão mais carga-horária de prática, permitindo um contato mais intenso com as rotinas ambulatoriais e das enfermarias.



4.1.3. INTERNATO/ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO



Finalmente, nos dois últimos anos, o Internato! Você chegará ao 9º período já inserido na realidade do HUGG e tendo a oportunidade de fazer três meses de internato eletivo, isto é, na área/especialidade que escolher se aprofundar mais. Além desses benefícios, o internato de dois anos equipara a EMC ao modelo seguido pelas melhores escolas médicas do Brasil que já usado como pré-requisito na seleção de diversas provas de residência pelo país.

Temos muitas expectativas boas em relação a esse modelo e nos orgulhamos muito de ver nossa Escola se adaptando às mudanças nos paradigmas da educação médica brasileira. Lembramos que a sua participação na concretização desse projeto é imprescindível! Leia as ementas listadas abaixo, conheça os objetivos de ensino de cada módulo! Só assim poderemos exigir a excelência que desejamos para nossa Escola e garantir que tenhamos uma formação sólida, que nos prepare como profissionais e cidadãos.



4.2 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS POR PERÍODO

PRIMEIRO PERÍODO

MÓDULO: FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS E BASES MORFOLÓGICAS DA MEDICINA - 120h

EMENTA: Integração entre conhecimentos básicos de bioquímica, biofísica, biologia celular, genética, fisiologia e histologia na compreensão da célula como unidade funcional dos diversos sistemas. Morfologia geral do ser humano: aspectos anatômicos, histológicos e do desenvolvimento (embriologia geral).

MÓDULO: SISTEMA LOCOMOTOR - 75h

EMENTA: Embriologia do sistema locomotor. Características morfológicas e metabólicas dos tecidos cartilaginoso, ósseo e muscular. Relações anatômicas do esqueleto e músculos do corpo humano. Anatomia e Histologia aplicadas à clínica. Estruturas do corpo humano e as correspondentes imagens. Fundamentos dos métodos diagnósticos por imagem. As características mecânicas dos ossos e dos músculos. Membranas Biológicas. Transporte através da membrana. Potencial de membrana e os mecanismos envolvidos no potencial de ação. Função das fibras musculares esqueléticas. O exercício e o condicionamento físico.

MÓDULO: SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO - 120h

EMENTA: Morfogênese do aparelho circulatório e malformações congênitas. Estruturas anatômicas do sistema circulatório e correspondentes imagens. Relações anatômicas do coração e dos vasos sanguíneos no corpo humano. Características morfológicas dos tecidos musculares cardíaco e liso e dos vasos sanguíneos e linfáticos. Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica. O ciclo cardíaco. Hemodinâmica. Principais etapas na morfogênese do sistema respiratório. Os componentes do sistema respiratório, suas características morfológicas e correspondentes imagens. Fisiologia da respiração. Principais vias de inervação e vascularização do sistema respiratório. Relações funcionais entre ventilação e perfusão, pulmonar. O processo da hematose e ajustes metabólicos. Metabolismo da hemoglobina. Distúrbios metabólicos.

MÓDULO: SISTEMA URINÁRIO - 60h

EMENTA: Morfogênese do sistema urinário. Anatomia macroscópica e microscópica do sistema urinário. A circulação renal e a filtração glomerular. Bases morfofuncionais do transporte tubular. O rim e a homeostase. Bases fisiológicas da micção. Bioquímica do rim.

COMPONENTE CURRICULAR: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM I - 15h

EMENTA: Física das diversas modalidades de diagnóstico por imagem, proteção radiológica, ação dos meios de contraste. Anatomia radiológica do sistema locomotor. Anatomia radiológica do sistema cardiorrespiratório. Anatomia radiológica do sistema urinário.

COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA CIENTÍFICA - 30h

EMENTA: Conhecimentos básicos da metodologia científica. Modelos de pesquisa médica. Informática como instrumento de processamento e de busca de informação.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS EM SAÚDE I - 60h

EMENTA: Introdução dos estudantes em cenários de prática que possibilitem a problematização do conceito ampliado de saúde tendo como perspectiva a integralidade, a interdisciplinaridade e a noção de território em saúde (o cotidiano de vida da população).

MÓDULO: PRÁTICAS INTEGRADORAS I - 30h

EMENTA: Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.

SEGUNDO PERÍODO

MÓDULO: SISTEMA DIGESTÓRIO - 75h

EMENTA: Morfogênese do tubo digestivo. Anatomia macroscópica e microscópica do sistema digestório (tubo digestivo e glândulas anexas) e as imagens correspondentes. Principais vias de inervação e vascularização do sistema digestório. Secreção gastrointestinais. Motilidade gastrointestinal. Digestão e absorção dos alimentos. Absorção da água, dos sais, e vitaminas. Metabolismo de lipoproteínas. Biotransformação de drogas e metabolismo de desintoxicação.

MÓDULO: SISTEMA ENDÓCRINO-REPRODUTOR - 105h

EMENTA: Abordagem geral do Sistema Endócrino e Reprodutor. Morfogênese do sistema reprodutor Masculino e Feminino. Morfogênese das principais glândulas do organismo. Anatomia macroscópica e microscópica dos sistemas genitais e do sistema endócrino. Mecanismos básicos de controle. Controle da fome e da saciedade. Produção e utilização de energia. Controle hormonal do metabolismo normal e suas alterações. Metabolismo dos xenobióticos. Fisiologia do eixo hipotálamo-hipofisário, e das glândulas tireóide, paratireóide, adrenal e pâncreas e gônadas.

MÓDULO: SISTEMA NERVOSO, SENTIDOS ESPECIAIS E TEGUMENTAR - 120h

EMENTA: Morfogênese do sistema nervoso. Anatomia microscópica do sistema nervoso. Anatomia microscópica da pele e anexos. Estruturas anatômicas e organização do sistema nervoso central e periférico. Anatomia aplicada à clínica. Imagens das estruturas. Impulso nervoso. Estrutura e organização do sistema nervoso autônomo. Neuro-química: Bioquímica do sistema Nervoso Central e Autônomo. Morfo-fisiologia dos sistemas sensitivos gerais e especiais da audição e da visão. Integração neuroendócrina. Ritmos biológicos. Regulação da postura e locomoção. Funções corticais superiores.

MÓDULO: SISTEMA HEMATOPOÉTICO E IMUNOLÓGICO - 75h

EMENTA: Estudo histofisiológico do sangue e dos órgãos linfóides. Morfofisiologia do sistema hematopoético. Bioquímica da coagulação sanguínea. Coagulação do sangue. O princípio da homeostase. Metabolismo do ferro. Morfofisiologia do sistema imunológico.

COMPONENTE CURRICULAR: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM II - 15h

EMENTA: Anatomia radiológica do sistema digestório. Anatomia radiológica do sistema endócrino-reprodutor. Anatomia radiológica do sistema nervoso.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS EM SAÚDE II - 90h

EMENTA: Problematização das principais linhas de cuidado preconizadas pelo Ministério da Saúde e dos modelos tecno-assistenciais em saúde vigentes em cenários de atenção no SUS.

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS BÁSICAS EM SAÚDE - 30h

EMENTA: Estudo das técnicas básicas em saúde e de biossegurança como norteadores da prática clínica. Desenvolvimento de habilidades psicomotoras.

MÓDULO: PRÁTICAS INTEGRADORAS II - 30h

EMENTA: Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.

TERCEIRO PERÍODO

MÓDULO: AGRESSÃO E DEFESA DO ORGANISMO: PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS - 90h

EMENTA: Lesão e morte celular. Adaptação celular. Acúmulo intracelular. Reação inflamatória aguda e crônica, as células e mediadores envolvidos, manifestações sistêmicas. Angiogênese e reparação. Alterações do crescimento e da diferenciação celular. Bases moleculares. Oncogênese. Fatores biopatogênicos, ambientais e genéticos envolvidos em patologias humanas. Distúrbios circulatórios. Aterosclerose.

MÓDULO: AGRESSÃO E DEFESA DO ORGANISMO: RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO - 180h

EMENTA: Vírus, Bactérias, Protozoários, Helmintos e Artrópodes de interesse médico – modelos para descrição de aspectos morfológicos, clínicos, epidemiológicos e de patogenia das infecções e infestações mais frequentes. Relação parasito-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escapados agentes biopatogênicos. Diagnóstico laboratorial das principais infecções e infestações.

MÓDULO: AGRESSÃO E DEFESA DO ORGANISMO: PROCESSOS IMUNOLÓGICOS - 90h

EMENTA: Resistência natural inespecífica. Resposta imunológica específica. Imunodeficiências primárias e secundárias: causas, repercussões e diagnóstico. Parasitos oportunistas associados: bactérias, vírus, fungos e protozoários. Reações de hipersensibilidade e Autoimunidade, mecanismos de lesão tecidual. Neoplasias, fatores ambientais e genéticos e a resposta imunológica aos tumores. Imunologia dos transplantes.

MÓDULO: PRÁTICAS EM SAÚDE III - 90h

EMENTA: Bases conceituais, estudo do processo saúde-doença em coletividades humanas. Análise da distribuição e dos fatores determinantes das enfermidades, agravos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Vigilância epidemiológica e vigilância à saúde. Indicadores de saúde. Desenhos de estudo epidemiológicos como suporte para a Medicina Baseada em Evidência. Fundamentos da metodologia estatística aplicada às Ciências Biológicas e da Saúde.

COMPONENTE CURRICULAR: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR - 30h

EMENTA: Treinamento nas particularidades do atendimento pré-hospitalar. Sistema de Resgate. Mecanismos do Trauma. Prevenção de acidentes e sequelas. Triagem. Atendimento a desastres e catástrofes. Procedimentos. Afogamentos. Parada cardiorrespiratória. Situações pré-hospitalares não traumáticas.

MÓDULO: PRÁTICAS INTEGRADORAS III - 30h

EMENTA: Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.

QUARTO PERÍODO

MÓDULO: SEMIOLOGIA E PRODÊUTICA DO ADULTO I - 180h

EMENTA: Anamnese integral. O processo do adoecer - aspectos físicos, psicológicos e sociais. Semiogênese. Semiotécnica. Propedêutica. Técnicas de coleta de anamnese. Técnicas de exame físico. Semiologia da dor, da temperatura corporal, da febre, das anemias e das linfadenopatias. Ectoscopia. Sinais vitais. Semiologia dermatológica. Semiologia da cabeça e do pescoço, do tórax, do abdome e do sistema músculo-esquelético (semiologia reumatológica e ortopédica) e exame das extremidades - vascular. Semiologia das grandes síndromes: respiratórias, cardiológicas, renais, digestivas e articulares.

Formulação de hipóteses diagnósticas, diagnósticos diferenciais; utilização de exames subsidiários no diagnóstico.

COMPONENTE CURRICULAR: PATOLOGIA CLÍNICA I - 30h

EMENTA: Fundamentos da medicina laboratorial. Causas de variação nas determinações laboratoriais. Solicitação e interpretação de exames laboratoriais. Bioquímica clínica: proteínas séricas de interesse no diagnóstico clínico, enzimas de valor diagnóstico, importância da glicemia no diagnóstico clínico, teste de tolerância à glicose (GTT) e glicosúria, provas de função hepática, provas de função renal, equilíbrio ácido-básico, Eletrólitos. Urinálise. Hematologia: hemograma. Provas de função reumática. Casos Clínicos: principais distúrbios com repercussão clínico-laboratorial.

COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA PATOLÓGICA I - 45h

EMENTA: Bases estruturais, repercussões funcionais e correlações anátomo-clínicas dos sistemas: tegumentar e linfohematopoiético, respiratório, cardiovascular, urinário, digestório incluindo fígado e vias biliares; osteomuscular e partes moles.

COMPONENTE CURRICULAR: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM III - 30h

EMENTA: Semiologia radiológica do tórax, coração, abdome e aparelho locomotor.

COMPONENTE CURRICULAR: FARMACOLOGIA I - 60h

EMENTA: Introdução à Farmacologia. Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, biotransformação e excreção. Interação droga-receptor e transdução do sinal farmacológico. Interações medicamentosas. Reações adversas. Farmacologia das drogas que interferem com o sistema nervoso periférico: parassimpático (agonistas e antagonistas), simpático (agonistas e antagonistas), sistema nervoso somático e anestésicos locais.

COMPONENTE CURRICULAR: ENVELHECIMENTO E SAÚDE - 30h

EMENTA: Características demográficas e políticas voltadas para o processo do envelhecimento populacional no Brasil. Característica do envelhecimento humano, normal e patológico, e as implicações sociais e psicológicas relacionadas a este processo.

COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIOS EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE - 30h

EMENTA: Discussão segundo o enfoque filosófico, sociológico, político e histórico de diferentes aspectos da cultura humana. Reflexão sobre aspectos relevantes para a área da saúde presentes em diferentes contextos sócio-históricos. Questões contemporâneas sobre a política da saúde. Aspectos relevantes da prática médica no contexto histórico contemporâneo. Medicina e cidadania.

MÓDULO: PSICOLOGIA MÉDICA - 60h

EMENTA: Introdução ao histórico, conceito e aplicações da Psicologia à Medicina. Estudo das Etapas e Desenvolvimento da Personalidade, sob o ponto de vista bio-psico-social. Introdução ao estudo das habilidades em comunicação e relacionamento inter-humano na entrevista médica. Estudo da dinâmica e problemática geral das relações médico Paciente, médico-profissional de saúde, médico-família e médico instituição e transdisciplinaridade. Introdução ao estudo da Medicina Psicossomática, Tanatologia e Cuidados Paliativos.

COMPONENTE CURRICULAR: HOMEOPATIA E OUTRAS RACIONALIDADES MÉDICAS - 30h

EMENTA: Interloquções com a história da Medicina. Racionalidade homeopática e as diferentes racionalidades terapêuticas (Acupuntura / Medicina Tradicional Chinesa, Fitoterapia, Medicina Ayurvédica, dentre outras). Integralidade em Saúde. Paradigma centrado no doente/relação médico-paciente. Semiologia e Anamnese Homeopática. Introdução a Clínica Homeopática.

MÓDULO: PRÁTICAS INTEGRADORAS IV - 30h

EMENTA: Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.

QUINTO PERÍODO

MÓDULO: SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA DO ADULTO II - 150h

EMENTA: Anamnese integral. O processo do adoecer - aspectos físicos, psicológicos e sociais. Semiogênese. Semiotécnica. Propedêutica. Semiologia das cefaleias, das alterações da consciência e coma. Semiologia das grandes síndromes neurológicas. Semiologia endócrina, psiquiátrica e de suas grandes síndromes. Semiologia da terceira idade e suas síndromes. Formulação de diagnósticos, diagnósticos diferenciais; utilização de exames subsidiários no diagnóstico. Semiologia e Propedêutica Complementar: Cirúrgica, Ginecológica, Urológica, Oftalmológica e Otorrinolaringológica.

COMPONENTE CURRICULAR: PATOLOGIA CLÍNICA II - 30h

EMENTA: Interpretação de exames laboratoriais. Bioquímica clínica: lipídios e lipoproteínas plasmáticas. Microbiologia Clínica: diagnóstico laboratorial de infecção, indicação e interpretação clínica do exame microbiológico, diagnóstico microbiológico de infecções frequentes em nosso meio, implicações clínicas da resistência bacteriana a drogas. Discussão clínico-laboratorial: principais distúrbios com repercussão clínico-laboratorial, casos clínicos e antibiogramas. Grupo Cirúrgico: infecções urinárias, laboratório clínico e câncer, marcadores tumorais bioquímicos, exames pré-operatórios. Grupo Clínico: doenças auto-imunes, dislipidemias, diarreias e exames em neurologia: exame do líquor.

COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA PATOLÓGICA II - 45h

EMENTA: Bases estruturais, repercussões funcionais e correlações anátomo-clínicas dos sistemas: nervoso, endócrino; genital masculino; feminino, incluindo mamas; aparelho ocular e auditivo.

COMPONENTE CURRICULAR: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM IV - 30h

EMENTA: Semiologia radiológica do sistema nervoso central, urológico e ginecológico.

COMPONENTE CURRICULAR: FARMACOLOGIA II - 90h

EMENTA: Farmacologia do aparelho cardiovascular e do sangue. Farmacologia do rim. Farmacologia do sistema nervoso central. Farmacologia dos autacóides. Farmacologia da dor e da inflamação. Farmacologia respiratória, digestória e endócrina. Farmacologia dos antibióticos e quimioterápicos.

MÓDULO: MEDICINA PREVENTIVA E SEMIOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 60h

EMENTA: A criança e o adolescente no seu contexto familiar. Noções de alimentação, vacinação e prevenção de acidentes. Consolidação prática das ações do PAISC (Programa de Assistência Integral a Saúde da Criança). Desenvolvimento normal da criança e do adolescente e distúrbios do desenvolvimento. Avaliação clínica (Anamnese e exame físico). Treinamento das técnicas de anamnese e exame físico em diferentes cenários. Aspectos na abordagem com crianças e adolescentes.

MÓDULO: TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL - 60h

EMENTA: Fundamentos teóricos e práticos da técnica operatória. Principais técnicas de profilaxia da infecção operatória. Hemostasia. Mecanismos de cicatrização. Ambiente cirúrgico. Equipe cirúrgica. Instrumental. Terminologia cirúrgica. Atos operatórios fundamentais. Cirurgia ambulatorial. Técnicas cirúrgicas mais comuns e principais vias de acesso. Biossegurança. Noções de anestesiologia. Noções de cirurgia minimamente invasiva. Treinamento em manequins e em laboratório com animais de experimentação. Bases da cirurgia experimental.

MÓDULO: PRÁTICAS INTEGRADORAS V - 30h

EMENTA: Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.

SEXTO PERÍODO

MÓDULO: CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDÍACA - 60h

EMENTA: Investigação clínica das enfermidades cardiológicas mais prevalentes. Compreensão, interpretação e relação custo-efetividade dos principais métodos complementares utilizados para o diagnóstico em Cardiologia. Condutas clínicas e cirúrgicas nas patologias. Prevenção das doenças cardiovasculares mais prevalentes. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

COMPONENTE CURRICULAR: ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR - 30h

EMENTA: Investigação clínica, tratamento e prevenção das principais doenças vasculares. Conhecimentos gerais e procedimentos da cirurgia endovascular. Abordagem teórica e prática dos principais procedimentos vasculares para o médico generalista.

MÓDULO: PNEUMOLOGIA E CIRURGIA TORÁCICA - 90h

EMENTA: Abordagem das doenças torácicas, não-cardiovascular, de interesse para o médico generalista. Epidemiologia e controle das doenças. Etiopatogenia e correlação clínico-patológica das enfermidades mais prevalentes em pneumologia. Diagnóstico (sindrômico, topográfico ou funcional). Diagnóstico por imagem e por métodos gráficos. Terapêutica das doenças do sistema respiratório. Conduta cirúrgica nas pneumopatias, pleuropatias e mediastinopatias. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

MÓDULO: NEFROLOGIA - 30h

EMENTA: Noções de nefrologia de interesse para o generalista, enfatizando as doenças renais, agudas e crônicas, mais prevalentes. Manifestações clínicas e suas apresentações sindrômicas. Principais métodos diagnósticos. Fundamentos da abordagem terapêutica e da prevenção das doenças renais mais prevalentes. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

MÓDULO: CLÍNICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I - 60h

EMENTA: Investigação clínica das enfermidades cardiovasculares, respiratórias e nutricionais mais prevalentes na criança e no adolescente. Utilização dos recursos laboratoriais e de imagem para o diagnóstico. Diagnóstico diferencial e tratamento clínico. Cardiopatias congênitas e adquiridas. Hipertensão na criança e no adolescente. Pneumologia pediátrica. Infecções de vias aéreas Superiores. Pneumonias agudas. Derrame pleural. Asma brônquica. Bronquiolite. Tuberculose. Nefrologia na criança e no adolescente.

MÓDULO: REUMATOLOGIA - 30h

EMENTA: Investigação clínica das doenças reumáticas mais prevalentes do adulto, da criança e do adolescente. Síndromes dolorosas em reumatologia. Doenças autoimunes. Infecções do aparelho locomotor. Doenças metabólicas. Exames laboratoriais em imunologia e de imagem. Diagnóstico diferencial de síndromes dolorosas. Tratamento clínico e cirúrgico. Prevenção das doenças reumáticas. Reabilitação. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

MÓDULO: CLÍNICA CIRÚRGICA GERAL - 60h

EMENTA: Princípios básicos de cirurgia. Tratamento perioperatório. Trauma e cuidados críticos. Transplante e imunologia cirúrgica. Fundamentos de oncologia cirúrgica. Anatomia cirúrgica e vias de acesso cirúrgico. Abordagem clínica do paciente cirúrgico e avaliação do risco cirúrgico. Diagnóstico, propedêutica e tratamento das doenças de maior prevalência em clínica cirúrgica. Principais complicações cirúrgicas: diagnóstico, tratamento e prevenção. Cirurgia de urgência: Grandes síndromes em cirurgia (Choque, Abdome agudo, Traumatismo, Hemorragia digestiva, Obstrução intestinal).

Cirurgia da cabeça e pescoço. Noções de cirurgia pediátrica e de cirurgia plástica. Cirurgia ambulatorial. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

COMPONENTE CURRICULAR: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM V - 30h

EMENTA: Estudo radiológico das doenças cardiovasculares, respiratórios, do sistema digestivo e do abdome.

MÓDULO: PRÁTICAS INTEGRADORAS VI- 30h

EMENTA: Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.

SÉTIMO PERÍODO

MÓDULO: GASTROENTEROLOGIA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTÓRIO - 90h

EMENTA: Investigação clínica das enfermidades mais prevalentes do sistema digestório. Diagnóstico laboratorial, anatomopatológico e por imagem. Tratamento clínico e prevenção das doenças do sistema digestório. Aspectos nutricionais em gastroenterologia. Tratamento cirúrgico, pré e pós-operatório nas cirurgias gastroenterológicas, do fígado, da vesícula e vias biliares e do pâncreas. Cirurgia videolaparoscópica. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

MÓDULO: ENDOCRINOLOGIA E CIRURGIA ENDÓCRINA - 60h

EMENTA: Abordagem fisiopatológica, clínico-epidemiológica das endocrinopatias mais prevalentes do eixo hipotálamo-hipofisário, da tireoide, das paratireoides e das adrenais. Estrutura morfofuncional das glândulas endócrinas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anatomopatológico e de imagem. Tratamento clínico e cirúrgico das principais endocrinopatias. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

MÓDULO: ALERGIA E IMUNOLOGIA - 45h

EMENTA: Conceitos básicos do sistema imune e de desregulação imunológica. Mecanismos de hipersensibilidade e correlações clínicas. Emergências alérgicas. Alergias respiratória, dermatológica e alimentar. Doenças autoimunes. Imunodeficiências primárias e secundárias. Métodos diagnósticos. Imunomodulação. Prevenção primária e secundária das doenças alérgicas. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

MÓDULO: HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA - 45h

EMENTA: Interação entre medula óssea e órgãos hematopoéticos secundários. Arsenal hemoterápico e principais aplicações. Investigação clínica e aspectos fisiopatológicos das enfermidades mais prevalentes do sistema hematopoético: anemias, coagulopatias, trombofilias, púrpuras, leucoses e síndromes hemorrágicas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anatomopatológico e por imagem. Bases para o tratamento clínico das principais doenças hematológicas. Principais reações transfusionais. O impacto das doenças hematológicas sobre a qualidade de vida dos pacientes. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

MÓDULO: ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS - 45h

EMENTA: Princípios básicos da cancerologia. A cirurgia no tratamento do câncer. Quimioterápicos. Protocolos e estadiamento. Neoplasias específicas. Cuidados paliativos. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

MÓDULO: DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS - 60h

EMENTA: Principais doenças infecciosas e parasitárias no Brasil e no mundo. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia. Doenças produzidas por bactérias, vírus, fungos, protozoários, helmintos e animais peçonhentos. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

MÓDULO: NUTROLOGIA - 30h

EMENTA: Avaliação do estado nutricional. Doenças nutricionais: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. Abordagem interdisciplinar das doenças metabólicas mais prevalentes: Diabetes Mellitus, Dislipidemias, Obesidade e Gota. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

MÓDULO: CLÍNICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE II - 60h

EMENTA: Patologias mais prevalentes nas áreas de gastroenterologia, hematologia, endocrinologia, oncologia, neurologia, infectologia e imunologia. Doenças alérgicas na criança e no adolescente. Nutrição em pediatria. Avaliação nutricional. Desnutrição. Obesidade.

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - 30h

EMENTA: Normas para os Trabalhos de Conclusão de Curso. Elaboração de projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa médica. Redação de artigos médicos. Recursos de informática aplicados à pesquisa.

MÓDULO: PRÁTICAS INTEGRADORAS VII - 30h

EMENTA: Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.

OITAVO PERÍODO

MÓDULO: GENÉTICA MÉDICA - 60h

EMENTA: Aspectos clínicos das principais síndromes e de outras doenças de etiologia genética. Aspectos éticos relativos ao aconselhamento genético e ao diagnóstico pré-natal de anomalias hereditárias e/ou congênitas.

MÓDULO: PSIQUIATRIA - 60h

EMENTA: Descrição dos principais sintomas psiquiátricos, síndromes e transtornos. Sua classificação, epidemiologia, fatores etiológicos e patogênicos. Fundamentos do diagnóstico psiquiátrico. Bases da terapêutica psiquiátrica. Psiquiatria em populações especiais: criança, gestante e idoso. O impacto da doença psiquiátrica sobre o paciente e a família. Reforma psiquiátrica. Relação médico-paciente e aspectos éticos e legais.

MÓDULO: NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA - 60h

EMENTA: Anatomia e fisiologia funcional do sistema nervoso. Exame neurológico e diagnóstico de localização. Principais síndromes neurológicas. Diagnóstico sindrômico, topográfico e etiológico das doenças agudas e crônicas do sistema nervoso. Exames complementares neurofuncionais, de imagem e anatomopatológicos. Indicações e limitações. Conduta inicial nas doenças neurológicas mais prevalentes. Noções de abordagem cirúrgica. Reabilitação em neurologia e neurocirurgia. Relação médico-paciente-família. Aspectos éticos e legais da neurologia.

MÓDULO: GINECOLOGIA - 90h

EMENTA: Anatomia, embriologia, histologia, fisiologia e patologia do sistema reprodutor feminino. Prevenção, diagnóstico e tratamento das principais afecções ginecológicas que acometem a mulher da concepção à senectude. Infertilidade. Planejamento familiar. Promoção da saúde da mulher. Aspectos éticos e relação médico-paciente em Ginecologia.

MÓDULO: NEONATOLOGIA - 60h

EMENTA: A interferência de fatores gestacionais sobre o conceito. O exame morfológico do recém-nascido e seu atendimento no momento do nascimento. Reconhecimento e condutas em relação aos distúrbios clínicos metabólicos, infecciosos, hidroeletrólíticos, hematológicos, respiratórios, digestivos e

cardiovasculares no recém-nascido. Avaliação dos aspectos clínicos e cirúrgicos das patologias congênitas neonatais.

MÓDULO: OBSTETRÍCIA - 90h

EMENTA: Gravidez normal e patológica. Parto normal e patológico. Propedêutica clínica e laboratorial. As intercorrências mais frequentes que alteram o curso da gestação. As relações entre o meio e a evolução do ciclo gestatório. A Obstetrícia Social. Mortalidade materna e perinatal. Medicina fetal. Aspectos éticos e jurídicos.

MÓDULO: GERIATRIA - 30h

EMENTA: Biologia do envelhecimento. Conceitos em geriatria e gerontologia. Avaliação geriátrica. Envelhecimento e suas repercussões nos aparelhos e sistemas: osteoarticular, cardiorrespiratório, digestório, genito-urinário, nefrológico e endócrino. Neurogeriatria e envelhecimento dos órgãos dos sentidos: medidas de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação do idoso. Ética e finitude. O trabalho da equipe multidisciplinar na atenção do idoso.

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE DO TRABALHADOR - 30h

EMENTA: Estudo dos problemas de saúde provocados ou agravados pelo trabalho. Avaliação dos riscos ocupacionais. Apresentação dos procedimentos e ferramentas para investigação dos agravos à saúde relacionados com o trabalho, no nível individual e coletivo. Análise do quadro de saúde dos trabalhadores no Brasil, em seus aspectos clínico-epidemiológicos e das condutas médicas e previdenciárias frente às causas de morbidade mais prevalentes. Organização da atenção à saúde dos trabalhadores: atuação do Estado, dos empregadores e trabalhadores. A ética como componente transversal da disciplina.

COMPONENTE CURRICULAR: MEDICINA LEGAL - 30h

EMENTA: Ética médica: conceito, histórico e origem. Deontologia e diceologia médica. Conselhos de medicina. Código de ética médica. Código de processo ético profissional. Relação médico-paciente. Exercício legal e ilegal da medicina. Segredo médico. Prontuário médico. Autonomia do paciente. Responsabilidade penal e civil do médico. Ética médica nos transplantes de órgãos, nas técnicas de reprodução e esterilização humanas e na contracepção. Pesquisa em seres humanos. Honorários médicos.

MÓDULO: PRÁTICAS INTEGRADORAS VIII - 30h

EMENTA: Integração das disciplinas básicas e clínicas. Bases para o raciocínio clínico. Estrutura de casos clínicos. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.

NONO PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM ESPECIALIDADES CLÍNICO-CIRÚRGICAS: OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICOFACIAL - 60h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em Otorrinolaringologia e cirurgia cérvico-facial.

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM ESPECIALIDADES CLÍNICO-CIRÚRGICAS: OFTALMOLOGIA - 60h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em oftalmologia.

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM ESPECIALIDADES CLÍNICO-CIRÚRGICAS: TRAUMATO-ORTOPEDIA - 60h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em traumatologia-ortopedia.

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM ESPECIALIDADES CLÍNICO-CIRÚRGICAS: UROLOGIA - 60h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em urologia.

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM ESPECIALIDADES CLÍNICO-CIRÚRGICAS: DERMATOLOGIA - 60h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em dermatologia.

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM ESPECIALIDADES CLÍNICO-CIRÚRGICAS: ANESTESIOLOGIA - 60h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em anestesiologia.

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM CLÍNICA CIRÚRGICA - 390h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área da Cirurgia, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes obtidos ao longo do curso de graduação, buscando ampliar e aplicar de forma integrada os conhecimentos adquiridos nesta área com vistas à formação do médico generalista.

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM MEDICINA INTENSIVA - 270h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão e com responsabilidade progressiva para atuação em Medicina Intensiva, buscando o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes no atendimento do paciente grave e em situações de risco de vida (paciente crítico).

DÉCIMO PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM PEDIATRIA - 390h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área da pediatria, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes obtidos ao longo do curso de graduação, buscando ampliar e aplicar de forma integrada os conhecimentos adquiridos nesta área com vistas à formação do médico generalista.

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA - 360h

EMENTA: Estágio curricular para o desenvolvimento de competências e habilidades em clínica ampliada/integralidade em saúde e com responsabilidade progressiva na grande área de saúde coletiva em cenários de atenção primária à saúde/ Estratégia de Saúde da Família, sob a preceptoria de profissional e supervisão docente (educação permanente) em consonância com os princípios consagrados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

DÉCIMO PRIMEIRO PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA - 750h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área da clínica médica, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes obtidos ao longo do curso de graduação nesta área, com vistas à formação do médico generalista.

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM MEDICINA DE URGÊNCIA - 270h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão e com responsabilidade progressiva na atuação em medicina de urgência, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes no atendimento a vítimas de trauma e de urgências clínicas e cirúrgicas.

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - 60h

EMENTA: Elaboração, apresentação e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO EM GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA - 390h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área de ginecologia e obstetrícia, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes obtidos ao longo do curso de graduação nesta área, com vistas à formação do médico generalista.

COMPONENTE CURRICULAR: INTERNATO ELETIVO - 360h

EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes em qualquer área do conhecimento médico.

4.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS POR PERÍODO RECOMENDADO

PRIMEIRO PERÍODO

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL- 30h

INGLÊS INSTRUMENTAL- 30h

EDUCAÇÃO FÍSICA- 30h

SEGUNDO PERÍODO

RADIOBIOLOGIA- 30h

HISTÓRIA DA MEDICINA- 30h

LIBRAS- 30h

TERCEIRO PERÍODO

INFORMÁTICA MÉDICA- 30h

COMUNICAÇÃO E SAÚDE- 30h

BIOQUÍMICA CLÍNICA- 60h

QUARTO PERÍODO

CITOPATOLOGIA- 30h

SAÚDE DA CRIANÇA- 30h

TOXICOLOGIA CLÍNICA E OCUPACIONAL- 60h

INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA DA SAÚDE- 30h

QUINTO PERÍODO

INTERVENÇÕES MÉDICAS NOS ESTADOS ÁLGICOS, AGUDOS E CRÔNICOS -30h

TERAPÊUTICA HOMEOPÁTICA- 30h

MEDICINA PSICOSSOMÁTICA- 30h

BIOÉTICA E ÉTICA MÉDICA- 30h

MEDICINA DO TRÁFEGO- 30h

SEXTO PERÍODO

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NAS DOENÇAS TORÁCICAS- 30h

PRÁTICA EM ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR- 30h

CLÍNICA HOMEOPÁTICA- 30h

SÉTIMO PERÍODO

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DE EM PNEUMO E CARDIOLOGIA: ELETROCARDIOGRAFIA E ESPIROGRAFIA- 30h

NEUROCIRURGIA GERAL- 30h

OITAVO PERÍODO

CIRURGIA PLÁSTICA- 30h

CIRURGIA DO TRAUMA- 30h

CIRURGIA TORÁCICA GERAL- 30h

MEDICINA DA DOR- 30h

ADMNISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO EM SAÚDE- 30h



5. O INSTITUTO BIOMÉDICO - IB

5.1. CONHECENDO O IB



Aos poucos você irá conhecer o ambiente, que será seu “lar” durante o início do curso. Você vai notar que o IB não é somente um campus da UNIRIO, mas também abriga o Instituto Hahnemanniano do Brasil (IHB), que teve grande participação na história da EMC, mas que hoje em dia se limita a dividir o espaço físico conosco. No IB, você terá contato com alunos

de outros cursos do CCBS e até assistirá algumas aulas com eles. Aproveite, pois pode ser um dos poucos momentos de interação com colegas de outras áreas da saúde que você vivenciará no decorrer do curso. É lá que você conhecerá o Seu Rei, uma das figuras mais lendárias da EMC. Ele é quem vende café da manhã, doces, bebidas e aluga jalecos para os esquecidos. O espaço do Seu Rei é uma área originalmente do DABB que hoje é compartilhada com todos os estudantes do IB. Há também uma cantina, xerox e a Biblioteca.

Biblioteca: Sua entrada fica ao lado da farmácia do Hahnemanniano. Alunos do 1º ao 4º período só podem pegar livros nesta unidade. No caso de precisar fazer empréstimos na Biblioteca do HUGG, você deve solicitar uma autorização na unidade do IB. Na primeira semana de aula leve seu comprovante de matrícula, um comprovante de residência e uma foto 3x4. Na mesma hora você já poderá retirar seu livro para estudar.

5.2. COMO CHEGAR AO IB

O IB está localizado no centro do Rio de Janeiro, mais especificamente na esquina das Ruas Frei Caneca e Moncorvo Filho. Muitas são as opções para chegar até lá, basta saber seu ponto de origem.

Partindo da zona sul: Você pode ir de ônibus, as linhas 433, 434, 464, 410 e 409 são ótimas opções. O metrô também é uma opção. Pegue-o na estação mais próxima da sua casa e desça na estação Central, pegue a saída para o Campo de Santana, entre na Praça da República e depois a Moncorvo Filho, pronto, você chegou no IB.



Partindo da Zona Norte: As linhas 217, 226, 222, 409, 434, 438, 455 e 464 são opções válidas, mas fique atento, dependendo da região em que você estiver, o metrô pode ser sua melhor opção. Desça na estação Central e pegue a saída para o Campo de Santana.

Partindo de Niterói: Para chegar ao IB, você pode pegar a famosa barca entre as duas cidades, depois, chegando no Rio, é só pegar um dos seguintes ônibus: 238, 472, 415, 363. Outra opção é o velho 996 direto de Niterói.

Você sabia que existe um ônibus gratuito que faz o trajeto inter-campi da UNIRIO? Pois é, ele é apelidado carinhosamente de Pandemônio. Você pode pegá-lo todos os dias da semana para ir do HUGG até o IB. Depois do IB, caso você precise, ele ainda segue até o campus da Urca. As saídas são às 7h e também às 13h, da Rua Silva Ramos (atrás do HUGG).



Uma dica para quem é de fora do Rio é sempre consultar o trajeto se for depender do transporte público. Para isso, você pode acessar o site: www.vadeonibus.com.br

6. O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE - HUGG

6.1. HISTÓRICO

O Hospital Gaffrée e Guinle foi inaugurado em 1929, sendo na época um dos hospitais mais modernos do Rio de Janeiro e tendo a mais bela arquitetura. Foi construído pela Fundação Gaffrée e Guinle, que se destacava pelas obras filantrópicas e investimento em



pesquisa. O objetivo da construção do Hospital foi, a partir da reforma Sanitária de Carlos Chagas nos anos 1920, o tratamento de doenças venéreas, em especial a sífilis, grande problema de saúde pública na época.

O projeto do Hospital refletia os avanços da prática médica, tendo grande preocupação higienista e investindo em técnicas de enfermagem. No andar inferior funcionava o serviço ambulatorial, Pronto Socorro e Serviços Auxiliares. Nos andares superiores, as enfermarias eram o principal ponto de modernidade, foram projetadas janelas próprias para cada leito, o que facilitaria a ventilação e dispersão de patógenos. Além disso, nas entradas das Enfermarias encontravam-se uma copa e um aposento para esterilização de utensílios que tivessem entrado em contato com os pacientes. Havia ainda quartos privativos para isolamento, divisão em alas masculinas e femininas e dois elevadores para cada ala.

Nos pavilhões especiais, anexos ao Hospital, foi criado um Instituto de Pesquisa (onde atualmente atua a Anatomia Patológica), um Biotério (onde atualmente se encontra o DABB e a Otorrinolaringologia), a Capela de Nossa Senhora da Conceição do Brasil (existente até hoje), a Residência do Administrador (onde hoje é a Secretaria e Diretoria da Escola), além de oficinas de manutenção, dormitório de empregados e lavanderias.

Em 1980 o Hospital Gaffrée e Guinle voltou a trabalhar intensamente com Doenças Sexualmente Transmissíveis, sendo o primeiro Hospital Brasileiro a se especializar na luta contra a AIDS. Foi pioneiro no tratamento, bem como na Pesquisa e no Ensino, se mantendo como referência nacional e contendo especialistas de excelência na doença até os dias atuais.

Atualmente o Hospital evoca características de uma modernidade que ficou para trás. Embora adaptado à realidade de um Hospital Escola, vê-se ainda nitidamente os ricos detalhes de sua forma original, como a arquitetura rebuscada, os saguões, a ventilação das enfermarias, os pés direitos altos, e a extrema divisão do espaço em quartos, copas, e salas, com múltiplas funções à época, que hoje, passam despercebidos para a maioria.

“A inauguração do hospital com bela e imponente arquitetura em 1929 foi a maior conquista da Fundação Gaffrée e Guinle, obra filantrópica de Guilherme Guinle que se agigantou e constituiu uma das maiores instituições de promoção de saúde pública do mundo. A conquista do Hospital Gaffrée e Guinle se traduziu em um dos mais importantes capítulos da história da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, segunda faculdade de medicina fundada no Rio de Janeiro e quarta no Brasil. Na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, reencontrou a sua vocação natal quando se notabilizou nos anos 1980 como o primeiro hospital brasileiro a se especializar no tratamento da Aids.”

(Disponível em: <http://www.biblioteca.unirio.br/news/livro-sobre-a-historia-do-hospital-universitario-gaffree-e-guinle-e-destaque-em-boletim-da-fiocruz>)

6.2. CONHECENDO O HUGG



No 1º andar do hospital, encontram-se os ambulatórios de Clínica Médica, Ginecologia, Obstetrícia, Homeopatia, Psicologia, Cirurgia e Dermatologia, bem como as enfermarias de Ortopedia e Pediatria. Acima dos ambulatórios da cirurgia, estão as salas de Endoscopia e pHmetria. É onde estão também os aparelhos de diagnóstico por imagem, como a Radiologia e a Tomografia.

No 2º andar, há quatro enfermarias, o Centro Cirúrgico, a Obstetrícia (que conta com anfiteatro, berçário, enfermaria, sala de trabalho de parto e centro cirúrgico), a UTI neonatal, a Neurologia (onde há um anfiteatro que é também o centro da Pós-graduação em Neurologia) e o Refeitório. Existe nesse andar também o Anfiteatro Geral e outros anfiteatros menores, anexos às Enfermarias.

No 3º andar, há mais quatro enfermarias com seus anfiteatros anexos, bem como CTI adulto e sala de esterilização. No 4º andar localizam-se a Biblioteca e um terraço. Existem também vários prédios anexos ao HU:

- Pediatria, onde funciona o ambulatório, o SPA (pronto atendimento) e um anfiteatro;
- Oncologia com ambulatório e sala de quimioterapia;
- Oftalmologia;
- Otorrinolaringologia;
- Sede do DABB e Xerox;
- Anatomia Patológica e laboratórios;
- Secretaria e Diretoria da Escola;
- Capela;
- Fisioterapia;
- CEMPE (sede do grupo Renascer);
- Prédio da Otorrino na Rua Visconde de Cairu que possui um anfiteatro;
- Prédio da Rua Professor Gabizo com novas salas e anfiteatros.

7. O DIRETÓRIO ACADÊMICO

7.1. HISTÓRICO

Na época da fundação do DABB, o Brasil encontrava-se em plena ditadura militar. Os membros utilizavam o Diretório como um refúgio para discussões e reflexões das questões políticas em voga. Participavam de reuniões internas e passeatas, muitas vezes reprimidas com extrema violência pelas forças policiais. Nesse contexto, o Hospital chegou a fazer atendimentos emergenciais secretos para os manifestantes e questionadores do sistema vigente.



Alguns membros do diretório chegaram a ser presos na época Médici. A partir de então, ficou cada vez mais difícil exercer o direito à liberdade de expressão dentro da instituição devido à espionagem e monitoramento do DOPS, tanto no corpo discente quanto no corpo docente.

Os assuntos tratados no DABB extravasavam as questões internas de ensino e envolviam assuntos políticos e sociais da época. Durante sua existência, o DABB teve vários enfoques de atividade, tanto na comunidade acadêmica quanto na sociedade. Teve seus dias de glória, mas também esteve fechado em alguns momentos por abandono dos próprios estudantes. Nas últimas gestões, passou por grandes mudanças e encontra-se totalmente revitalizado, portanto, cabe a cada estudante manter viva essa história de lutas e coragem, permitindo que o DABB tenha voz e seja nossa mais fiel representação.



7.2. CONHECENDO O DABB

Além disso, o DABB, por sua própria definição estatutária, é o coletivo de todos os alunos da Medicina. Ou seja, todos os alunos juntos compõem o DABB, que por sua vez organiza-se internamente para melhor trabalhar em prol de sua comunidade. Essa organização ocorre na forma do Conselho Administrativo, grupo composto somente por alunos e eleito anualmente, cujas algumas das funções são: administrar os espaços físicos do Diretório, organizar a luta estudantil e representar o órgão dentro e fora da universidade.



O DABB passou por grandes transformações. A sede, situada no HUGG, foi reformada em 2012, o espaço está amplo, com uma boa infraestrutura. Lá, você encontrará a Xerox, uma Cantina, banheiros, salas de lazer com TV, mesas de jogos, vídeo game, além da sala de estudos com livros, computadores, rede wi-fi e outros recursos como empréstimo de Data Show para atividades de Ligas Acadêmicas. É um lugar para conversar e encontrar amigos, colegas de outros períodos, estudar, fazer um lanche, e obter informações sobre o que está acontecendo na Faculdade. Em 2013 o espaço se tornou ainda melhor depois de passar por outra reforma na sua estrutura. Como é um espaço dos alunos e para os alunos, sinta-se sempre bem-vindo e aproveite o conforto. Porém, não se esqueça de fazer sua parte, colaborando para manter o espaço limpo e bem conservado.

7.3. A ESTRUTURA DA GESTÃO

A gestão do DABB está organizada em coordenadorias. Cada uma delas tem coordenadores responsáveis por segmentos específicos que são necessários ao bom funcionamento do diretório.

Os Coordenadores Gerais tem a função de organizar e cobrar resultados das outras coordenadorias, representam o conselho administrativo e lideram as reuniões semanais que acontecem na sede do DABB, para as quais todos os alunos estão convidados.

As coordenadorias da atual gestão são:

-Administração e Finanças: é responsável pela gestão financeira do caixa, ganhos e gastos, lucros e planejamentos financeiros.

-Infraestrutura e Patrimônio: é responsável pela atuação na sede e sua manutenção, melhorias do local, e é também quem elabora produtos personalizados do DABB.

-Comunicação e Imprensa: é responsável pelo diálogo entre o conselho administrativo e os alunos. Informa tudo o que está sendo realizado pelo DABB, assim como o que está acontecendo na faculdade e que seja de interesse para o aluno. É responsável pela reativação do Jornal do DABB e dos veículos de comunicação virtuais.

-Imagem e Design: é responsável pela produção visual como pôsteres, folders, imagens, símbolos, cartazes, entre outros. Trabalha em conjunto com a coordenação de Comunicação e Imprensa.

-Sócio Cultural: é aquela que trabalha para incentivar o lazer, a cultura e a integração entre os alunos.

-Ensino Médico: é responsável pelo contato direto com os estudantes e sua relação com os docentes, resolvendo problemas com as disciplinas e repassando aos órgãos responsáveis como a direção da Escola.

-Extensão: é responsável pelo incentivo de projetos de extensão, seja sua divulgação ou seu desenvolvimento. Também é responsável por lutar por convênios entre o HUGG e outras instituições.

-Ligas Acadêmicas: é responsável pela orientação no momento de criação de novas ligas e pela organização das já existentes, visando seu pleno funcionamento.

-Científico: é responsável por incentivar o trabalho no campo da pesquisa e da ciência.

-Relações Estudantis: é responsável por manter relações internas com os órgãos da EMC, além de relações externas com outras instituições e órgãos representativos como a DENEM (Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina), o DCE (Diretório Central dos Estudantes), o Colegiado, entre outros.

-Estágios e Vivências: é responsável pela organização, divulgação e promoção de intercâmbios entre alunos da EMC e outras Universidades de Medicina do Brasil e do Mundo. Relaciona-se com a DENEM (Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina) e a IFMSA (International Federation of Medical Students' Associations).

7.4. A OUVIDORIA DABB

O DABB também trabalha com vários projetos que interessam diretamente aos alunos como a OUVIDORIA DABB. A Ouvidoria é um instrumento, através do qual, o aluno pode ser ouvido. Você pode entrar em contato com o DABB e fazer qualquer sugestão, denúncia ou reclamação. Esta será avaliada pela Coordenação de Ensino para então ser transformada em ofício. Uma vez documentada, será encaminhada para as autoridades cabíveis da EMC. É uma maneira rápida e eficaz, que por meios oficiais, sem que seja necessária a exposição do aluno, busca o diálogo e a solução para os problemas da Escola.

**O DABB está todo [OUVIDOS]
para os problemas da EMC, basta
relatá-los!**



Ouvidoria DABB.
Você botando a boca no trombone
sem precisar ser identificado!



[ouvidoria@dabb.med.br]

8. A ATLÉTICA



A Associação Atlética Acadêmica Reinaldo Dias – A.A.A.R.D foi fundada em 15 de setembro de 2006 pelos alunos Heitor Cruz, Diogo Chagas, Renato Sá, Ana Carolina Hissa, Shanna Calvente, Eduardo Orioli, Leonardo Lott e Carlos Roberto Godim juntamente com mais de 250 integrantes do corpo discente da faculdade em uma Assembléia Geral. O nome da Instituição homenageia Reinaldo Dias, o Seu Rei, administrador do espaço de convivência do Instituto Biomédico e adorado por todos os alunos.

A A.A.A.R.D. é a responsável por todos os assuntos sócio-esportivos do curso de Medicina da UNIRIO, o que engloba: promover a socialização dos alunos, sedimentando o espírito de grupo, confeccionar produtos que carreguem consigo a marca da A.A.A.R.D, estimular a prática esportiva, organizar as Choppadas, representar a comunidade acadêmica na organização do OREM (Olimpíadas Regionais dos

Estudantes de Medicina), bem como propiciar que o evento aconteça. Além disso, coordena os ensaios do Unibloco, nossa bateria universitária que está sempre a espera de novos ritmistas!

A renda proporcionada pela venda dos produtos oficiais da Atlética é uma das principais fontes de recursos para a realização das atividades de nossa associação durante o ano. Logo, ao adquirir qualquer um deles, além de levar consigo um produto de bom gosto e qualidade, você também estará ajudando nossa atlética a crescer cada vez mais. Lembre-se que cada compra representa investimento em nossos times, como aquisição de material de treino, uniformes e demais aparatos, deixando-nos cada vez mais próximos da vitória nas OREM. Vista MEDICINA UNIRIO!

Atualmente a A.A.A.R.D coordena e prepara 13 equipes esportivas para as competições em nível regional e interestadual, tendo o objetivo máximo de sermos campeões no OREM. Venha fazer parte de uma das nossas equipes! Vista a camisa da sua faculdade, defenda o azul e branco que a representa e faça história durante estes 6 anos inesquecíveis. Procure um de nossos coordenadores.



Nosso site é: <http://www.aaard.com.br> e através dele é possível se inteirar sobre treinos, eventos, conquistas e novos produtos. Entre em contato conosco através do email: aaard@aaard.com.br ou de nossa página no facebook. Se informe e venha deixar a sua marca na história da nossa faculdade. GO SHARKS!

GESTÃO AAARD2013

Presidente: Felipe Cavalcanti; **Secretário-Geral:** Lucas Veja; **Diretores Financeiros:** José Francisco Ferreira e Gabriel Winz; **Diretores Esportivos:** Victor Menezes, Carolina Lobo, Rodrigo Elarrat; **Diretores de Patrimônio:** Jessyca Botelho e Vinicius Mantini; **Coordenação de Torcida:** Luane Ribeiro; **Coordenação de Produção e Vendas:** Camila Dermínio e Carolina Venturotti; **Coordenação de Eventos:** Felipe Cavalcanti; **CoOREM:** Jessyca Botelho, José Francisco, Carolina Lobo e Vinicius Mantini; **Unibloco:** Felipe Haberfeld e Bernardo Manata; **Rede de Ajuda:** Marina Resende, Luisa Polese, Aline Smões, Fernanda Marsico, Cauê Borges, Lucas Montes, Guilherme Vasconcelos, Felipe Magnanini, Caio Ferraz, Márcio Abdalla e Charles Trujillo, Vinicius Garcez, Mariana Beadle, Maria Luiza MacDowell, João Otávio Sá, Isabella Michelotti.

9. O QUE FAZER COMO ESTUDANTE?



Dentro da universidade, você tem diversas opções de atuação que extrapolam as paredes das salas de aula. Aproveite seu tempo e disposição no início do curso para experimentar e descobrir seus interesses. As várias atividades são muito proveitosas, permitem ganhar experiência, somam ao currículo, e em alguns casos fornecem bolsa de incentivo. Os trabalhos voluntários dentro do DABB, por exemplo, são extremamente gratificantes. Através do diretório você pode representar seus colegas e lutar por melhorias na Escola. Listamos abaixo algumas opções do que você, enquanto universitário, pode fazer.

9.1. LIGAS ACADÊMICAS

Você não vê a hora de aprender nomes complicados para confundir seus amigos ou de encher sua estante de livros sérios? E por que não aproveitar esse gás para se aventurar em uma liga? Pense numa sociedade secreta sem ser secreta, mas onde só seus participantes têm acesso a informações mais profundas sobre um determinado tema, organizam encontros com outros colegas entusiasmados e professores, além de participarem de projetos de pesquisa e atividades que desde já, lhe colocam em contato direto com a comunidade. Essa é a Liga Acadêmica! Um espaço para você ser aprendiz, criador e empreendedor de ideias enquanto traça seus primeiros passos dentro da Medicina.

Na UNIRIO, vários temas vêm sendo abordados por inúmeras ligas. Nos tornamos, inclusive, referência no estado do RJ em Ligas Acadêmicas, tamanha nossa diversidade e qualidade. Mérito dos próprios alunos e da Coordenação de Ligas Acadêmicas do DABB que vêm trabalhado muito para validar e aprimorar essa ferramenta. Quem sabe você não pode ser o próximo a incluir mais uma liga em nosso mural? Se você tem interesse, fique atento à divulgação dos eventos e editais de seleção de novos membros. Conheça algumas delas:

LACITRE LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA, TRAUMA E EMERGÊNCIA:

Uma abordagem ampla do trauma e emergência, do atendimento primário ao cirúrgico.





Fundada em 2010

LAPED
LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA:
Buscando conhecer e estimular o
cuidar médico da criança e sua
família.

CARDIOLIGA
LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA:
Pulsando conhecimento.



Fundada em 2011



Fundada em 2011

LAGO
LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA
E OBSTETRÍCIA:

Integração do aluno à Saúde da Mulher, buscando
um aprendizado mais prático e objetivo, que resulta
em uma assistência humanizada e de qualidade.

LANEC
LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS:
Corpo, sinapses e pensamentos.



Fundada em 2011



Fundada em 2011

DERMOLIGA

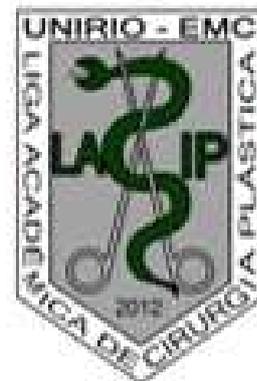
LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA:

A dermatologia é a especialidade médica que cuida da pele, o maior órgão do corpo humano e nós, da Dermoliga nos comprometemos a aprender e ensinar os mistérios desse extenso e maravilhoso mundo.

LACIP

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA:

A Cirurgia Plástica não se limita a uma especialidade que lida com a beleza, mas também com a arte de renovação que todos temos dentro de nós.



Fundada em 2012

UNIRIO



LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO ESPORTE E EXERCÍCIO

Fundada em 2012

LAMEE

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO ESPORTE E EXERCÍCIO:

Anima sana in corpore sano.

OFTALMOLIGA

LIGA ACADÊMICA DE OFTALMOLOGIA:

Integrando os olhos ao todo.



Fundada em 2012

LABIOGEN
LIGA ACADÊMICA DE BIOQUÍMICA MÉDICA E GENÉTICA

Conhecer as bases moleculares e genéticas das doenças ajuda a caminhar para o futuro da medicina.



Fundada em 2013



Fundada em 2013

LAACD
LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA E CLÍNICA DA DOR:

Estudando muito para você não sentir nada.

LAIA
LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA COM FOCO EM AIDS:

Aqui se faz, aqui se pega! Proteja-se!



Fundada em 2013



Fundada em 2013

LACIPSI
LIGA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS:

A mente humana em sua mais profunda abordagem.



Fundada em 2013

LACLIM

LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA:

Raciocínio clínico, interação médico-paciente, atividades de prevenção e promoção da saúde, publicações, participações em congressos e vontade de ser um médico diferenciado.

LAPS

LIGA ACADÊMICA DE PRIMEIROS SOCORROS

Com o objetivo de estudar os impactos dos primeiros socorros no atendimento médico de urgência, a LAPS passa para a comunidade acadêmica e seu entorno conhecimentos que podem salvar vidas fora do ambiente hospitalar.



Fundada em 2013



Fundada em 2013

LARDI

LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM:

Visamos expandir e descomplicar os conhecimentos em diagnóstico por imagem.

ONCOLIGA

LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA:

Trabalhamos pela produção e multiplicação do conhecimento sobre o câncer, e utilizamos-no em situações práticas



Fundada em 2013

GASTROLIGA
LIGA DE GASTROENTEROLOGIA, FÍGADO
E ENDOSCOPIA DIGESTIVA:

Liga acadêmica que busca discutir temas dentro da Gastroenterologia de grande importância no contexto da saúde pública brasileira.



Fundada em 2013



LAEM
LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA
E METABOLOGIA

Uma liga para quem deseja ter mais contato com a endocrinologia e metabologia, de maneira prática e aplicada

Fundada em 2013



9.2. PROJETOS DE EXTENSÃO

A extensão universitária articula o Ensino e a Pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, através de interação dialógica e interdisciplinaridade. Um Projeto de Extensão tem caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado, podendo acontecer isoladamente ou vinculado a um Programa de Extensão.

É importante participar de um Projeto já que ele faz com que o aprendizado ultrapasse as salas de aulas, permitindo que o aluno aplique-o e pratique-o, melhorando tanto o conhecimento teórico quanto prático.



Uma forma de saber quais os Projetos de Extensão existentes na UNIRIO é procurando a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) da UNIRIO. Lá existe uma listagem dos atuais projetos de extensão em vigor e o nome do professor responsável. O segundo passo é conseguir contatar o professor manifestando seu interesse em participar daquele projeto. Procure os coordenadores de Extensão do DABB para saber mais.

9.3. INICIAÇÃO CIENTÍFICA

É uma atividade de pesquisa, realizada por alunos de graduação de qualquer período, orientado por pesquisador qualificado, como um professor da área de interesse, por exemplo. Ela visa uma primeira experiência no universo da pesquisa, bem como o desenvolvimento da mentalidade criativa da produção científica. É uma prática comum em todas as Universidades.

São inúmeros benefícios para o estudante. Existem agências financiadoras que permitem que estudantes vinculados a projetos recebam bolsas de incentivo à pesquisa. Além disso, você estará acumulando pontos no seu currículo, e poderá tirar proveito da experiência em pesquisa em prol de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Você encontrará mais informações a respeito nas disciplinas de Iniciação Científica. Faça seu currículo, fique atento aos murais de avisos e corra atrás daquilo que te interessa. Em caso de dúvidas, converse com seus veteranos ou com algum coordenador do DABB, sempre há experiências a serem compartilhadas.

9.3.1. ACESSO A PERIÓDICOS E BASES DE DADOS

Você deve ter conhecimento da importância da leitura de artigos científicos, tanto para os estudos rotineiros quanto para se aprofundar em um tema ou fazer um trabalho. Por muitas vezes nos deparamos com artigos em periódicos de acesso restrito. Outras vezes, sequer sabemos onde podemos pesquisar sobre aquele tema que nos interessa. Portanto, é importante saber que a UNIRIO, assim como diversas outras instituições, disponibiliza o acesso de diversos artigos científicos, nos periódicos mais renomados, pelo Portal de Periódicos da CAPES. Tudo isso via Proxy, a partir de qualquer computador.

Quer acessar artigos do New England Journal of Medicine? Da Nature? Do Lancet? E que tal acessar todo o conteúdo de base de dados como o UpToDate? Qualquer membro da comunidade acadêmica da nossa Universidade pode realizar esse acesso.

Acessar o Portal de Periódicos da CAPES via PROXY é fácil: Basta ir nas configurações avançadas do seu navegador -> Configurações de Proxy (ou Propriedades da Internet) -> Aba de Conexões -> Configurações da LAN -> Servidor Proxy -> Marcar a opção de usar um servidor proxy -> Endereço: proxy2.unirio.br -> Porta: 3128 e marcar a caixa abaixo. Depois disso, quando abrir o navegador da internet, ele vai pedir um login e senha. É só incluir o seu CPF (login) e a data de nascimento (senha). Assim, todo o conteúdo do Portal vai ser disponibilizado para você. Para que essas informações de login não sejam solicitadas após o uso, é só voltar em “opções” e desmarcar a opção de usar um servidor proxy para a rede local.

Para mais informações, é só consultar o Manual disponibilizado pela UNIRIO:
<http://www2.unirio.br/dtic/manuais/aceso-a-periodicos-da-capes-via-proxy/view>

9.4. MONITORIA

A monitoria acadêmica é uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados auxiliam na instrução de seus colegas. Ou seja, assim que você concluir e ser aprovado nas primeiras disciplinas, já pode participar de uma seleção para uma vaga de monitoria. O monitor deve atuar sempre em conjunto com os docentes, ajudando os colegas e agregando um conhecimento mais específico para si. Algumas disciplinas recebem bolsa-monitoria. Se você tem interesse em ser monitor, informe-se com os professores sobre a seleção.



9.5. INTERCÂMBIO



Existem vários caminhos para fazer um intercâmbio estudantil estando na EMC. Temos uma coordenadoria do DABB exclusiva para cuidar dessas questões, a **CLEV** (Coordenação Local de Estágios e Vivências). Além da vinculação ao DABB, ela é vinculada também à Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), responsável pelos acordos com a International Federation of Medical Student's Associations (IFMSA) que viabilizam os **Estágios Internacionais do convênio IFMSA-DENEM**.

Os estágios realizados pelos estudantes nos países acordados podem ser na área prática ou na área de pesquisa, a critério do estudante, quando da seleção no Edital vigente. Existe todo um programa envolvendo anfitriões, padrinhos e intercambistas. Caso um estudante da EMC possua interesse em receber um intercambista, basta contactar a CLEV e preencher o formulário de Cadastro de Anfitriões e Padrinhos. Fique atento à divulgação da Oficina da CLEV para se informar melhor sobre os programas e seleções.

Outra opção é o **Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica**. Esse Programa possibilita que o estudante regularmente matriculado em curso de graduação curse componentes curriculares em outra instituição de ensino conveniada, por até dois semestres letivos. Ou seja, trata-se de um intercâmbio entre universidades federais brasileiras. Se você tem interesse nesse tipo de experiência, entre em contato com a SAEF ou acesse: <http://www2.unirio.br/unirio/prograd/pasta-teste/saeg>

Uma alternativa é o **Ciência sem Fronteiras**, um programa federal que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da

Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes – e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC. O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Informe-se em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br>



10. O MOVIMENTO ESTUDANTIL DE MEDICINA - MEM

10.1. CONHECENDO O MOVIMENTO ESTUDANTIL

O Movimento Estudantil de Medicina teve sua origem no final do século XIX, um dos momentos de destaque da sua trajetória está no final da década de 1980, quando da criação e organização da sua entidade representativa, a Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM).

Durante a década de 1970 o Movimento de Área se consolidou enquanto instrumento de resistência e organização estudantil, frente às conseqüências da Reforma Universitária de 1968 e do AI-5 durante a Ditadura Militar. Outro elemento constituinte do MEM foi o seu protagonismo no processo de formulação e construção do SUS, junto ao Movimento de Reforma Sanitária do final da década de 1970 até o fim da década de 1980.

“A luta do Movimento Estudantil de Medicina (MEM) para a transformação da escola médica é antiga e já teve diferentes alicerces conceituais. Hoje, imbricada em um movimento pela transformação da educação médica, assume novos contornos e se realiza em diversos espaços cada vez mais amplos dos concebidos inicialmente. Desde muito o MEM coloca como tema de reflexão-atuação privilegiado a transformação da educação médica. Esta transformação sempre foi pensada no sentido de adequar-se às necessidades sociais e à construção de um sistema de saúde integral, com controle social e acesso universal, gratuito e orientado para responder à luta pela qualidade de vida da sociedade. (...) Os CA's e DA's de Medicina de todo o país pautam esta discussão nas escolas e forçam uma tomada de posição dos outros atores que compõem este espaço: professores e funcionários técnico-administrativos.”

(PINTO, Hêider A. O Movimento Estudantil de Medicina e a transformação da Escola Médica.)

Existem vários materiais on-line disponíveis para leitura e estudo sobre o MEM. Se você se interessar faça uma pesquisa e conheça melhor o movimento do qual você já está fazendo parte, ou ainda, procure um coordenador do DABB e se informe sobre os próximos eventos estudantis.

Acesse:

Associação Brasileira de Educação Médica: <http://www.abem-educmed.org.br/>

Direção Executiva Nacional dos Estudantes: <http://www.denem.org.br/>

International Federation of Medical Students' Associations: <http://www.ifmsa.org/>



10.2. ALGUMAS SIGLAS DO MEM

- **ABEM** = Associação Brasileira dos Estudantes de Medicina
- **CA/DA** = Centro/Diretório Acadêmico
- **CEV** = Coordenação de Estágios e Vivências (CN)
- **CExU** = Coordenação de Extensão Universitária (CN)
- **CLEV** = Coordenação Local de Estágios e Vivências
- **CN** = Coordenação Nacional
- **COBREM** = Congresso Brasileiro de Estudantes de Medicina. Sempre em janeiro. Segundo maior encontro. Os delegados de cada Escola votam.
- **CoCult** = Coordenação cultural (CN)
- **CONEEM** = Conselho Nacional de Entidades Estudantis de Medicina
- **CONUNE** = Congresso da União Nacional dos Estudantes
- **CR** = Coordenação Regional
- **DCE** = Diretório Central dos estudantes
- **DENEM** = Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina
- **DNE** = Diretório Nacional dos estudantes
- **ECEM** = Encontro Científico de Estudantes de Medicina. Sempre em julho. O maior encontro. Todo aluno tem direito a voto.
- **ECEM**= Encontro Científico dos Estudantes de Medicina
- **ECEV** = Encontro de Capacitação em Estágios e Vivências
- **ENE**= Encontro Nacional dos Estudantes
- **EREM** = Encontro Regional de Estudantes de Medicina
- **FEV** = Fórum de Estágios e Vivências. Eventos da CEV/CLEVs
- **MEM** = Movimento Estudantil de Medicina (ou Movimento dos Estudantes de Medicina)
- **RALEXU** = Rede de Ajuda Local em Extensão Universitária
- **ROEx** = Reunião dos Órgãos Executivos da DENEM. Onde são decididas as comissões organizadoras dos encontros e discutidos problemas ao longo do ano. Cada CA/DA tem uma representação e direito a voto.



11. DICAS ÚTEIS

11.1. ONDE MORAR

Onde morar? Essa dúvida é comum a quase todos os calouros que não são cariocas, então não se apavore. O Rio de Janeiro é uma bela cidade, com inúmeras oportunidades e diversos lugares para morar. Tudo depende, basicamente, do estilo de vida que você deseja ter e da sua condição financeira.



11.1.1. ZONA SUL

Para você que deseja morar próximo à praia, dê preferência, inicialmente, aos locais que tenham fácil acesso ao metrô. Não sei se você já sabe, mas tanto o campus do Centro (Instituto Biomédico) como o campus da Tijuca (HUGG) são próximos ao metrô, o que facilitará o seu deslocamento para a faculdade.

Catete, Flamengo, Laranjeiras e Botafogo são bairros bons, não muito caros, próximos à praia (apesar delas serem impróprias para banho), com estações de metrô, porém não tão seguros como Ipanema e Leblon, por exemplo.

Copacabana, por ser um lugar muito famoso, é palco de inúmeras atrações e shows – é onde o Rio acontece! Além disso, possui estações de metrô em toda a sua extensão que são próximas aos mais diversos pontos importantes do bairro, inclusive os turísticos; ou seja, é uma região muito boa. Seu preço, entretanto, já é um pouco mais alto quando comparado ao Flamengo, por exemplo.

Ipanema é um ótimo lugar para se morar, perdendo só para o Leblon, quando comparada aos bairros com praia – apesar dessa comparação ser muito relativa. Podemos dizer que Ipanema é a Copacabana melhorada (e isso se reflete no preço!). Lá está uma gama de lojas de grifes, além de famosos hotéis, restaurantes, bares e boates.

O Leblon, tão falado aqui, juntamente com o Jardim Botânico/Lagoa, compõe uma das melhores regiões para se morar na cidade do Rio de Janeiro, porém existem dois grandes problemas: não há metrô nessas regiões (até então) e os preços são realmente muito altos por se tratar de uma área mais elitizada.

Bom, se você optou por morar na Zona Sul e utilizar o metrô para se transportar, você verá que é muito simples: basta tomar o trem sentido Praça SaensPeña (linha um) e saltar na estação Central, caso vá ao campus do Centro, ou saltar na estação Afonso

1- Acadepol: É um pequeno restaurante por quilo localizado dentro da Academia de Polícia, portanto é proibido entrar de bermuda, camiseta regata ou chinelos. A higiene do local é superior aos demais estabelecimentos da área. A comida é boa e os sucos, excelentes.

Preço: \$

Avaliação Geral: 😊😊

2- Cantinho do Tempero: Boa pedida para quem aprecia uma comida simples e caseira.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊

3- Bola Preta: Não é muito frequentado pelos estudantes da EMC. Porém é um dos poucos restaurantes cujo preço cabe no bolso de quase todos os estudantes.

Preço: \$

Avaliação Geral: 😊

4- Boteco do Manoel: Serve a comida a quilo mais próxima do IB. Oferece principalmente comida caseira, simples e com preço acessível. O ambiente é bem popular, é onde você tomará aquela cervejinha após a aula.

Preço: \$

Avaliação Geral: 😊

5- Casa Verde: É um restaurante self-service, por quilo, que oferece uma razoável variedade nos pratos quentes, além de churrasco. É uma boa opção na região. Oferece 10% de desconto para alunos da UNIRIO. Identifique-se no caixa.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊😊

6- Cubículo: O lugar ideal para quem gosta de saladas e gosta de uma comidinha caseira. O lugar é bem pequeno, portanto quanto mais cedo você chegar, mais confortável será o seu almoço.

Preço: \$\$

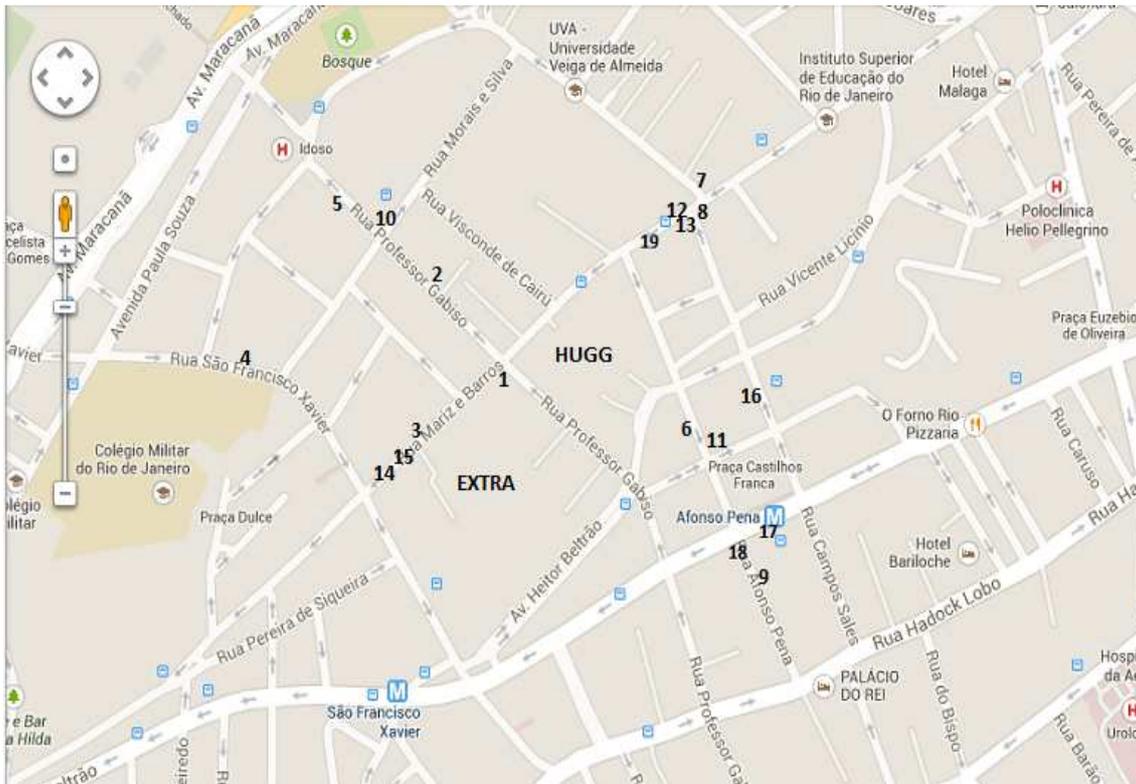
Avaliação Geral: 😊

7- Spoleto: Como qualquer franquia, mantém seu padrão de qualidade. Fornece a conhecida comida italiana, especialmente massas. Seu pedido é feito na hora com os ingredientes que escolher. Uma desvantagem é a distância um pouco maior quando comparada aos outros restaurantes listados aqui. Av. Henrique Valadares, 139.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊😊

11.3. ONDE COMER PRÓXIMO AO HUGG



A região do HUGG é muito rica em restaurantes. Em um raio de 15 minutos andando, conseguimos selecionar vários restaurantes bem conhecidos entre os alunos de medicina da UNIRIO. Apesar disso, ainda deixamos muitos de fora!

Você perceberá que as refeições na Tijuca não são tão baratas quanto às do Centro, mas a qualidade da comida e o ambiente, em geral, são melhores.

11.3.1. COMIDA POR QUILO

1- Brasa Gourmet

Como o próprio nome diz, é “Gourmet”, não é um restaurante qualquer. Este é o lugar onde você encontrará os professores almoçando e poderá pedir aquela revisão de prova enquanto ele saboreia o delicioso Hot Filadélfia frito na hora. É um restaurante com ótima variedade e qualidade, comida japonesa, churrasco, muitas opções de queijos e saladas, etc. Onde uma grande parte dos alunos gostaria de almoçar diariamente, o que nem sempre é financeiramente possível.

Preço: \$\$\$\$

Avaliação Geral: 😊😊😊

2- Canto bom

Apelidado de “Duas portas”, apresenta apenas aquela comida essencial, estilo cesta básica, mas o preço compensa. Lugar sem luxo, sem frescuras, mas com a carteira cheia. Depois das 14 horas, há um desconto de 8% no Kg .Rua Prof. Gabizo, 290.

Preço: \$

Avaliação Geral: 😊

3- Combinado

Combinado é um daqueles bares que se adaptam para servir almoço. Excelente lugar para beber um chopp assistindo a ChampionsLeague. A comida em geral é de boa qualidade, mas com baixa diversidade. Pode ser legal para quem quer variar um pouco de local sem andar muito para chegar lá.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊

4- Da Vinci

Situado na Rua São Francisco Xavier, em frente ao Colégio Militar. Possui uma boa diversificação dos pratos, com excelente qualidade, churrasco, comida várias opções de sobremesa. É uma ótima pedida quando você resolver desfrutar da Xerox de cinco centavos, situada em uma esquina próxima a porta principal do Colégio Militar. Após a às 14 horas, o preço é reduzido em aproximadamente 8%.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊😊

5- Fazenda Urbana

O Fazendo Urbana tem um ambiente rústico e agradável. Oferece como cortesia, chá com bolo e também bananas. Provavelmente o melhor lugar em custo-benefício. Como o Da Vinci, não é muito frequentado pelos alunos da UNIRIO devido à distância.

Preço: \$\$\$

Avaliação Geral: 😊😊😊

6- Pizza Grill O Vencedor

Apelidado de “Pizza” ou “Vencedor”. Suas principais vantagens são: proximidade com o HUGG, grelhado feito na hora, boa qualidade da comida em geral, a sobremesa, a cortesia com pirulito e chocolate quente. Infelizmente, eles perdem um pouco na rotatividade diária, deixando a comida com aquela cara de sempre. Oferece desconto de 10% para alunos da UNIRIO, identifique-se no caixa.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊😊

7- Regional Grill

Possui uma comida de ótima qualidade, pratos da culinária nordestina, grelhados ao gosto do cliente, pirulito e chocolate quente de cortesia.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊😊

8- Sabor da Medida

Não fica longe, possui um bom custo-benefício, adicionou a cortesia do chocolate quente e possui uma comida de boa qualidade. Apesar de não ter muita diversidade, possui uma rotatividade diária nos tipos dos pratos que permite que o cliente não enjoje tão rápido de ficar por lá. O seu maior problema fica por conta da lotação nos horários de maior movimento.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊😊

9- Sindicato do Chopp

O Sindicato encanta com a diversidade dos pratos, qualidade excelente de sua comida e variedade em frutos do mar. Um lugar ótimo para fazer aquela reuniãozinha depois da aula, nem que seja para beber uma jarra de suco que sai muito mais barato que as bebidas independentes. Fique atento aos garçons que adoram adicionar 10% sobre pratos que eles não trouxeram. Também oferece desconto de 10% para alunos UNIRIO, identifique-se e peça seu cartão fidelidade no caixa.

Preço: \$\$\$

Avaliação Geral: 😊😊😊

10- Trem Bão, Sô!

É um restaurante barato e não deixa a desejar, possui ambiente refrigerado e bons atendentes. Encontraremos o básico arroz com feijão, além do churrasqueiro cortando aquela picanha sem gordura para você.

Preço: \$

Avaliação Geral: 😊

11.3.2. A LA CARTE/EXECUTIVO

11- Caçador

Oferece pratos executivos na hora do almoço com preços razoáveis, além de um menu a La Carte bem tradicional. Muito procurado para almoço em família aos finais de semana e para happy hour.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊😊

12- Mixirica

Restaurante de comida rápida e saudável. Serve principalmente saladas e sanduíches naturais que você escolhe no momento da montagem pelo balconista. O ambiente é simples e agradável.

Preço: \$

Avaliação Geral: 😊😊

13- McDonald's

Dispensa qualquer apresentação. O mais interessante é a respeito do Instituto Ronald, que muitos não conhecem. Essa casa abriga muitas crianças com câncer que não possuem condições de pagar um tratamento. O mais legal é que essa casa fica perto do HUGG, mais precisamente em uma rua perpendicular: a Ibituruna (na Rua Pedro Guedes). Além disso, na Rua Campos Sales, ao lado do McDonald's, existe uma lojinha da Casa Ronald em que todo dinheiro arrecadado com as vendas vai direto para o Instituto. O ticket do "Vale Big Mac" é mais barato do que no próprio restaurante.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊

14- Mundo Verde

O mundo verde não é um restaurante propriamente dito. Apesar disso, eles vendem pratos congelados requentados na hora, saudáveis e com a contagem de calorias de cada um. O ambiente não é dos melhores, apenas uma bancadinha para comer. Ótimo para quem mora sozinho e precisa de comida congelada.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊

15- Otto

Sofisticado, este é um ambiente muito interessante para levar o(a) namorado(a) e experimentar o famoso palmito da casa. Almoçar lá é um sonho para quase todos. A rede Otto está se espalhando pela cidade, iniciou na Tijuca e ficou famoso na área por ser um dos empreendimentos que trouxe um pouco de volta a vida noturna no bairro.

Preço: \$\$\$\$

Avaliação Geral: 😊😊😊

16- Parmê

O Parmê é uma rede de restaurantes tradicional no Rio de Janeiro. É dividido em duas partes na Rua Campos Sales. Na esquina está o restaurante propriamente dito, em que o destaque é o Rodízio de Pizza. Já a parte mais lateral, conhecida como Parmê Express, é voltada para os pratos executivos, mais baratos. Um ótimo lugar para comemorar o aniversário do coleguinha e dividir uma torta. O que deixa a desejar é a falta de um banheiro na Parmê Express.

Preço: \$\$

Avaliação Geral: 😊😊

17- Pizza na Praça

Lugar simples e popular que serve pizzas e pratos executivos a bom preço e com atendimento rápido. Segue o mesmo estilo do Sol Nascente. A melhor pedida é dividir com os amigos na hora do almoço, o Frango à Parmegiana com fritas. Ótimo para os dia de fome e economia.

Preço: \$

Avaliação Geral: 😊

18- Sol nascente

Mesmo dono do Restaurante Caçador, oferece pratos executivos a um preço um pouco mais barato e com qualidade semelhante. Embora o local não seja muito agradável, a taxa de entrega é barata e um prato serve bem duas pessoas. Ótima pedida para os almoços de fim de semana.

Preço: \$

Avaliação Geral: 😊

19- Subway

Especializada em sanduíches que servem como um almoço muito rápido, ele se encontra em um posto de conveniência. Possibilita comer bem barato com a sua promoção do dia para aquele aluno que gastou mais que podia no final de semana.

Preço: \$

Avaliação Geral: 😊

11.4. ATENDIMENTO MÉDICO NO HUGG



Todo aluno tem direito a atendimento médico no HUGG, se você pretende fazer uso deste benefício, faça o quanto antes sua matrícula no Hospital. A matrícula é um cartão que contém seus dados e o seu número de registro no cadastro de pacientes. Assim, você conseguirá marcar consultas e fazer exames sempre que necessário. Lembre-se que o HUGG não possui atendimento de Emergência, mas sempre que precisar, vá até

lá, procure um médico e identifique-se como acadêmico. Você não ficará desamparado. Para fazer sua matrícula, dirija-se à recepção, na entrada principal do Hospital e tenha em mãos cópia simples dos seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de matrícula na UNIRIO.

11.5. COMUNICANDO-SE COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

- Habitue-se a acessar o site oficial da UNIRIO (<http://www.unirio.br>) sempre que possível, lá estão todas as informações sobre a Universidade, é onde você fará sua matrícula on-line a cada novo período e acessará documentos importantes como Comprovante de Matrícula, Histórico Escolar, etc.

- No site da EMC (<http://www.unirio.br/emc>) você encontra várias informações úteis, inclusive o “Manual do Aluno de Medicina” elaborado pela Coordenação do Curso.

- Fique atento aos murais no IB e na sede do DABB. Lá são fixados os horários das reuniões do DABB, além de vários informes que podem ser de seu interesse.

-Envie um e-mail para alunos-unirio-subscribe@yahogroups.com para entrar no grupo de e-mails de “alunos-unirio” no Yahoo Groups. Não subestime essa ferramenta, ela ainda é muito usada para nossa troca de informações. Muitos informes vindos de ex-alunos e professores, por exemplo, às vezes só chegam até nós através desse recurso.

-Curta a página do “Diretório Acadêmico Benjamin Baptista” no Facebook. Nossos informes são sempre publicados nela.

-Adicione o perfil da “Comunicação DABB” aos seus amigos no Facebook, é através dele que o DABB dialoga na rede social.

-Altere sua instituição de ensino para “Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro” e solicite fazer parte do grupo “Medicina Unirio”. Este é um grupo fechado somente para nossos colegas de curso, e é onde temos mais liberdade para discutir assuntos de nosso interesse.

- A Comunicação DABB tem um perfil no Instagram. Se você faz uso deste aplicativo siga [@comunicacaodabb](#) para ficar por dentro do que está rolando na faculdade.

-Entre no grupo “UNIRIO” no Facebook. Este grupo é de toda a Universidade, uma opção para se comunicar com toda a comunidade acadêmica.

